**IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DO ENFERMEIRO PEDIATRA A MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO NO COMBATE À MORTALIDADE INFANTIL**

**Autores:** Ana Monicky Serra do Nascimento¹, Karem Lyli Lima Duarte2, Rayssa Ferreira Sales de Prado3, Sandyhelly Assunção Pereira4, Samuel Ramalho Torres Maia5

**Instituições:** 1- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 2- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeiro, Mestre e Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Professor Adjunto do Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, Ceará. Brasil.

O leite materno exclusivo é o alimento essencial para o lactente até o sexto mês de vida, devendo posteriormente ser complementado com outras fontes nutricionais até pelo menos seis meses de idade. Segundo a Organização Mundial de Saúde, se todas as crianças do mundo fossem amamentadas, seria possível salvar a vida de 820 mil crianças de até cinco anos de idade anualmente. Já está comprovado que, graças aos inúmeros fatores existentes no leite materno que protegem contra infecções, o número de mortes de crianças amamentadas é menor. O leite materno é um dos maiores aliados no combate à mortalidade infantil. Só na última década, o Brasil reduziu a taxa em 47%, graças a um conjunto de políticas públicas voltada para a família, à gestante e a criança, como por exemplo, a [Rede Cegonha](http://www.blog.saude.gov.br/entenda-a-rede-cegonha/).Diante disso, o enfermeiro pediatra junto à equipe de enfermagem deve ser capaz decompreender o impacto do aleitamento materno na saúde dosbinômios mãe e filho, levando em consideração sua conjuntura social, cultural e familiar, para cuidar e orientar acerca de uma prática saudável. Dessa forma, o estudoobjetivou identificar a importância do aleitamento materno e a sua influência naredução da mortalidade infantil. Trata-se de uma revisão de literatura. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais, no idioma português, que abordassem a temática: importância da orientação do enfermeiro pediatra a mães sobre o aleitamento materno no combate da mortalidade infantil, base de dados Scientific Electronic Library Online –SciELO e [U.S. National Library of Medicine](https://pt.wikipedia.org/wiki/U.S._National_Library_of_Medicine) – PubMed no período de 2014 a 2018 e os critérios de exclusão foram artigos de relato de experiência, sendo obtidos 10 artigos como base e utilizados como amostra 5. A pesquisa foi desenvolvida em julho de 2019.Foi observadoque o indicador de mortalidade infantil é relacionado às condições de vida de um país, quanto à situação social e econômica. As taxas de mortalidade infantil são divididas em alta (50% ou mais), média (20% a 49%), baixa (menos de 20%) comparada aos resultados das sociedades mais desenvolvidas. A mortalidade infantil pode ser classificada em mortalidade neonatal (MN) e mortalidade pós-neonatal (MPN). As mães que amamentam o filho até os seis meses de vida têm a taxa de mortalidade reduzida em 45%. Atualmente, a taxa de mortalidade infantil está reduzindo, mas ainda é presente no Brasil. Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças menores de 05 anos. É grande a importância da orientação e do incentivo do profissional de enfermagem a mães amamentarem seus filhos, o aleitamento materno traz também importantes benefícios para a saúde da mulher que amamenta e inúmeros benefícios a criança.

**Descritores:** Aleitamento Materno, Mortalidade, Enfermagem.